

aumentou a confiança na prescrição adequada, permitindo maior personalização, uso de hemocomponentes modificados e redução de riscos como aloimunização, DECH e reações febris. A ferramenta PDSA foi eficaz na reorganização dos fluxos transfusionais, promovendo maior adesão às modalidades adequadas. A mudança no perfil das requisições reflete um cuidado mais seguro e personalizado ao paciente, além de maior eficiência operacional da agência transfusional.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105876>

ID – 1075

ANÁLISE DO DESCARTE DE HEMOCOMPONENTES NO HEMOVIDA DE BAURU, NO PERÍODO DE JANEIRO DE 2021 A MAIO DE 2025

AC Reame Betim, A Trombini Rodrigues,
CM Soares Assato, TC Freitas,
L Tadei de Marqui, G dos Santos Dias

Hemovida - Hematologia e Hemoterapia de Bauru Ltda., Bauru, SP, Brasil

Introdução: O processo produtivo dos hemocomponentes apresenta custo elevado, uma vez que exige mão de obra especializada e uso de tecnologia de ponta, seguindo protocolos que priorizam a qualificação técnica, a qualidade do produto final e a segurança transfusional. Nesse contexto, o descarte de hemocomponentes não conformes torna-se obrigatório, conforme determina a Portaria nº 158 de 04/02/2016 do Ministério da Saúde. Contudo, uma parcela considerável desses hemocomponentes é descartada por outros motivos, o que representa perdas significativas para os serviços de hemoterapia. **Objetivos:** Avaliar as principais causas de descarte de hemocomponentes no serviço de hemoterapia da instituição Hemovida de Bauru, no período de janeiro de 2021 a maio de 2025, a fim de otimizar as técnicas e procedimentos implantados. **Material e métodos:** Foi realizado um estudo retrospectivo e descritivo, com base nos dados registrados pelo sistema RealBlood, no período de janeiro de 2021 a maio de 2025. Foram considerados o número total de doações (21.714), a quantidade de hemocomponentes produzidos (62.618) e os principais motivos de descarte, classificados conforme o tipo de hemocomponente. **Resultados:** A análise dos dados revelou o descarte de 24.401 de hemocomponentes, correspondendo a 38,96% do total produzido. Dentre esses, o plasma fresco congelado apresentou a maior taxa de descarte, com 29,18%, sendo a principal causa os ajustes de estoque, mesmo considerando sua validade prolongada. O concentrado de hemácias registrou 1,37% de descarte, principalmente devido à sorologia reagente. A principal causa do descarte do concentrado de plaquetas foi o vencimento, com 7,30%. O crioprecipitado e o sangue total apresentaram as menores taxas de descarte: 0,64% dos crioprecipitados, por controle de qualidade, e 0,47% do sangue total, por volume insuficiente. **Discussão e conclusão:** Os dados revelaram que o plasma fresco congelado corresponde à maior parte dos descartes, representando 29,18% do total de 38,96%, principalmente por ajustes de estoque, reflexo da baixa demanda e da

necessidade de controle de armazenamento e validade. Esse cenário evidencia a necessidade de estratégias mais eficazes de gestão de estoque e previsão de demanda. O descarte por sorologia reagente em concentrado de hemácias reforça a importância de uma triagem clínica rigorosa, enquanto a curta validade do concentrado de plaquetas exige logística eficiente para garantir seu uso oportuno. Os baixos índices de descarte de crioprecipitado e sangue total apontam conformidade com os protocolos institucionais. Conclui-se que a identificação das causas de descarte constitui uma ferramenta essencial para orientar melhorias nos processos de triagem, produção, armazenamento e distribuição, otimizando o uso dos hemocomponentes e reduzindo perdas nos serviços de hemoterapia. **Referências:** Portaria nº 158, de 4 de fevereiro de 2016; Cantão NM, Maciel ACE, Garcia MN, et. al. AVALIAÇÃO DAS CAUSAS DE DESCARTE DE HEMOCOMPONENTES PROCESSADOS NO HEMONÚCLEO DO HOSPITAL DE BASE BAURU - FAMESP, no período de junho de 2013 a junho de 2014. *Hematology, Transfusion and Cell Therapy*, p.246, out 2014; Assato, CM, Cantão, NM, Rodrigues, AT, et. al. Prevalência e Efetividade do Voto de Auto Exclusão (VAE) de doadores de sangue no Banco de Sangue HEMOVIDA de Bauru – SP. *Hematology, Transfusion and Cell Therapy*, v. 45, p.649-650, out 2023.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105877>

ID – 757

APLICAÇÃO DA METODOLOGIA 5S COMO ESTRATÉGIA DE QUALIDADE NO CENTRO DE HEMOTERAPIA DE SERGIPE (HEMOSE): IMPACTOS NA ORGANIZAÇÃO SETORIAL

W Santana Teles, O Souza Rezende,
C Marques de Souza Neto, FKFO Fraga Oliveira,
AP Paula Barreto Prata Silva Barreto,
RD Lopes Santos Santos,
RDO Fontes Farrapeira, D Abílio

*Centro de Hemoterapia de Sergipe (HEMOSE),
Aracaju, SE, Brasil*

Introdução: A excelência nos serviços de saúde exige não apenas competência técnica, mas também ambientes organizados, funcionais e sustentáveis. Nesse contexto, a metodologia 5S destaca-se como uma ferramenta de gestão da qualidade voltada à otimização de processos, melhoria do ambiente de trabalho e promoção da disciplina organizacional. **Objetivos:** Este estudo teve como objetivo avaliar os resultados da implementação da metodologia 5S nos principais setores do Centro de Hemoterapia de Sergipe (HEMOSE), no primeiro semestre de 2025, com ênfase na melhoria da organização, limpeza, padronização e eficiência das atividades operacionais. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo de natureza qualitativa e quantitativa, conduzido pela Assessoria da Qualidade do HEMOSE, envolvendo os seguintes setores: Captação, Coleta, Laboratório de Imuno-Hematologia do Doador e Receptor, Laboratório de Produção e Dispensação, Laboratório de Sorologia e Laboratório de Apoio e Transfusão. A intervenção consistiu na realização de palestras de sensibilização sobre os princípios da metodologia 5S, seguidas da aplicação